

Demonstrações Financeiras

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

31 de dezembro de 2009
com Parecer dos Auditores Independentes

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2009

Índice

Parecer dos auditores independentes	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanco patrimonial	3
Demonstração do resultado	4
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	5
Demonstração do fluxo de caixa	6
Demonstração do valor adicionado.....	7
Notas explicativas às demonstrações financeiras	8

Parecer dos auditores independentes

Aos
Administradores e Acionistas da
Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

1. Examinamos o balanço patrimonial da Concessionária Auto Raposo Tavares S.A., levantado em 31 de dezembro de 2009, e a respectiva demonstração do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nosso
exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu; a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomada em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas, representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Concessionária Auto Raposo Tavares S.A. em 31 de dezembro de 2009, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido, os seus fluxos de caixa e os valores adicionados das operações referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
4. Em 31 de dezembro de 2009, a Companhia apresentava capital circulante líquido negativo de R\$708.614 mil, o qual está de acordo com o previsto no plano de negócios da Companhia. Tal plano prevê que os recursos originados das operações atrelados à obtenção de financiamentos para investimentos de longo prazo e aporte de capital pelo acionista sejam suficientes para a reversão do quadro atual com o alcance e manutenção do equilíbrio de seu fluxo de caixa. Sendo assim, as demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da Companhia.

5. Conforme comentado na nota explicativa 2, as demonstrações financeiras anexas contêm modificações em suas notas explicativas, em relação às notas explicativas das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009, publicadas em 11 de março de 2010. Essas modificações, com as quais concordamos, foram realizadas com o objetivo de atender às exigências de divulgação requeridas pela Comissão de Valores Mobiliários, no processo de abertura de capital da Companhia, e não requerem modificação em nossa opinião sobre as demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2009, emitida anteriormente.

São Paulo, 11 de março de 2010 (exceto pelas notas explicativas 2a e 11 e apresentação da demonstração do valor adicionado, cuja data é 5 de outubro de 2010).

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Luiz Carlos Passeti
Contador CRC-1SP144343/O-3

Wagner dos Santos Junior
Contador CRC-1SP216386/O-1

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Balanço patrimonial
31 de dezembro de 2009
(Em milhares de reais)

	<u>2009</u>
Ativo	
Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	29.691
Contas a receber de terceiros	3.084
Estoques	627
Impostos a recuperar	726
Adiantamentos diversos	1.462
Despesas antecipadas	2.261
Partes relacionadas (Nota 10)	19.208
Outros	4.230
Total do ativo circulante	<u>61.289</u>
Não circulante	
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 5)	18.889
Outros	6
Permanente	
Imobilizado (Nota 6)	259.374
Intangível (Nota 7)	650.382
Total do ativo não circulante	<u>928.651</u>
Total do ativo	<u><u>989.940</u></u>
Passivo e patrimônio líquido	
Circulante	
Empréstimos e financiamentos (Nota 8)	413.790
Fornecedores	3.578
Salários e encargos sociais a recolher	1.565
Impostos e contribuições a recolher	1.631
Obrigações para direito de concessão (Nota 12b.)	267.059
Partes com relacionadas (Nota 10)	81.180
Outros	1.100
Total do passivo circulante	<u>769.903</u>
Não circulante	
Empréstimos e financiamentos (Nota 8)	89.766
Provisão para contingências (Nota 9)	37
Total do passivo circulante	<u>89.803</u>
Patrimônio líquido (Nota 11)	
Capital social	170.000
Prejuízos acumulados	(39.766)
Total do patrimônio líquido	<u>130.234</u>
Total do passivo e patrimônio líquido	<u><u>989.940</u></u>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Demonstração do resultado

Exercício findo em 31 de dezembro de 2009

(Em milhares de reais, exceto o prejuízo por lote de mil ações)

	<u>2009</u>
Receita operacional bruta	25.875
Deduções da receita operacional bruta	(2.161)
Receita operacional líquida	23.714
Custo dos serviços prestados	(48.349)
Prejuízo bruto	(24.635)
Despesas operacionais:	
Gerais e administrativas	(12.976)
Depreciações e amortizações	(4.543)
Despesas financeiras, líquidas	(16.501)
Prejuízo operacional antes do imposto de renda e contribuição social	(58.655)
Imposto de renda e contribuição social diferido (Nota 5)	18.889
Prejuízo do exercício	(39.766)
Prejuízo por lote de mil ações, no final do exercício em reais	(233,92)

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercício findo em 31 de dezembro de 2009
(Em milhares de reais)

	Capital social	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2008	2	-	2
Aumento de capital	169.998	-	169.998
Prejuízo do exercício	-	(39.766)	(39.766)
Saldos em 31 de dezembro de 2009	170.000	(39.766)	130.234

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa
Exercício findo em 31 de dezembro de 2009
(Em milhares de reais)

	<u>2009</u>
Prejuízo do exercício	(39.766)
Ajustes para reconciliar o prejuízo líquido com recursos provenientes de atividades operacionais:	
Depreciação e amortização	20.942
Variações monetárias, cambiais e encargos – líquidos	17.030
Impostos de renda e contribuição social diferidos	(18.889)
Aumento em ativos operacionais:	
Contas a receber de terceiros	(3.084)
Estoques	(627)
Despesas antecipadas	(2.261)
Outros	(4.230)
Partes relacionadas	(19.208)
Impostos a recuperar	(726)
Adiantamentos diversos	(1.462)
Aumento em passivos operacionais:	
Fornecedores e provisões diversas	3.578
Obrigações fiscais	1.631
Salários e encargos sociais	1.565
Obrigações para direito de concessão	267.059
Partes relacionadas	78.000
Provisão contingências	37
Outros	1.100
Caixa líquido utilizado nas atividades operacionais	<u>300.689</u>
Aumento em atividades de investimentos:	
Adições ao imobilizado e intangível	(930.698)
Caixa líquido utilizado em atividades de investimentos	<u>(930.698)</u>
Aumento em atividades de financiamentos:	
Empréstimos com terceiros	489.700
Integralização de capital social	169.998
Caixa líquido gerado em atividades de financiamento	<u>659.698</u>
Aumento de caixa	29.689
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	<u>2</u>
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	<u><u>29.691</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Demonstração dos valores adicionados - DVA
Exercício findo em 31 de dezembro de 2009
(Em milhares de reais)

Descrição	2009	%
1-RECEITAS	25.875	
1.1) Vendas de mercadoria, produtos e serviços	25.851	
1.2) Outras receitas	24	
2-INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (inclui ICMS e IPI)	(31.990)	
2.1) Custos dos serviços vendidos	(31.990)	
3 – VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	(6.115)	
4 – DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	(20.942)	
5 –VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4)	(27.057)	
6 – VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	3.812	
6.1) Receitas financeiras	3.812	
7 – VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)	(23.245)	
8 – DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	(23.245)	100,00
8.1) Pessoal e encargos	11.877	(51,09)
8.1.1) Remuneração direta	10.198	(43,87)
8.1.2) Benefícios	1.100	(4,73)
8.1.3) FGTS	579	(2,49)
8.2) Impostos, taxas e contribuições	(15.629)	67,24
8.2.1) IRPJ diferido	(13.889)	59,75
8.2.2) CSLL diferido	(5.000)	21,51
8.2.3) ISS	1.214	(5,22)
8.2.4) IOF	1.099	(4,73)
8.2.5) PIS	168	(0,72)
8.2.6) COFINS	777	(3,34)
8.3) Empréstimos e financiamento (Juros)	20.272	(87,21)
8.4) P do exercício	(39.766)	171,07

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Concessionária Auto Raposo Tavares S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 12 de novembro de 2008, cuja atividade exclusiva é a exploração do sistema rodoviário do corredor Raposo Tavares, sob o regime de concessão, do Edital nº 04 do Programa de Estadual de Concessões Rodoviárias do Estado de São Paulo.

O objeto da concessão compreende a execução, gestão e fiscalização dos serviços delegados, apoio na execução dos serviços não delegados e controle dos serviços complementares, por prazo determinado, mediante a cobrança de tarifas de pedágio reajustada anualmente, com data base no mês julho, pela variação do IPCA no período e de fontes alternativas de receita, desde que previamente aprovadas pela Agência de Transportes do Estado de São Paulo – ARTESP, que podem advir de atividades relativas a exploração da rodovia, de suas faixas de domínio e publicidade.

O Edital de nº 004/2008 atualmente é um conjunto de pistas de rolamento do Sistema Rodoviário, suas respectivas faixas de domínio e edificações, instalações e equipamentos nelas contidas, compreendendo:

- I - SP-270: Rodovias Raposo Tavares: início do trecho no km381, no entroncamento com a SP-327, Km32, Ourinhos; final do trecho no Km654, Presidente Epitácio, na divisa com Mato Grosso do Sul;
- II - SP-225: início do trecho no km 235+040, no entroncamento com a SP-300, km336+735, Bauru; final do trecho no km 317+800, no entroncamento com a SP-327, Km0+000, Santa Cruz do Rio Pardo;
- III - SP-327: início do trecho no km0+000, no entroncamento com a SP-225, km317+800, Santa Cruz do Rio Pardo; final do trecho no km32+443, no entroncamento com a SP-270, km381+703, e entroncamento com a BR-153, Km338+361, Ourinhos.

A assinatura do Termo de Contrato da Concessão Rodoviária foi realizada em 16 de março de 2009, após homologação dos resultados pelo Poder Concedente.

O prazo de concessão é de 30 (trinta) anos, contados da data da transferência de controle do sistema existente, podendo ser prorrogado na forma da lei e conforme condições previstas no contrato de concessão.

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

A Administração da Companhia autorizou a conclusão da preparação das demonstrações financeiras em 11 de março de 2010, exceto pelas notas explicativas 2a e 11 e apresentação da demonstração do valor adicionado, que foram aprovadas em 5 de outubro de 2010.

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária (Lei nº 6.404/76), alteradas pela Lei nº 11.638/07 e pela Lei nº 11.941/09, e os pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis emitiu pronunciamentos durante o exercício de 2009 com vigência para os exercícios sociais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2010. Quando da apresentação das demonstrações de 2010, as informações de 2009, apresentadas para fins de comparabilidade, deverão ser ajustadas segundo os novos pronunciamentos.

A Companhia está efetuando a avaliação dos pronunciamentos técnicos já emitidos, tendo um indicativo de que, à exceção da interpretação técnica ICPC 01, os demais pronunciamentos não produzirão impacto relevante em suas demonstrações financeiras.

A interpretação técnica ICPC 01 estabelece os princípios gerais sobre o reconhecimento e a mensuração das obrigações e os respectivos direitos dos contratos de concessão. De acordo com o ICPC 01, a remuneração recebida ou a receber pelo concessionário deve ser registrada pelo seu valor justo, correspondendo a direitos sobre um ativo financeiro e/ou um ativo intangível.

Considerando a extensão da complexidade das alterações requeridas pela referida interpretação técnica, a Companhia está avaliando os seus reflexos nas suas demonstrações financeiras, ao tempo em que acompanha as discussões e debates no mercado, em especial nos órgãos e associações da classe contábil e junto aos órgãos reguladores, que possivelmente se manifestarão sobre aspectos para aplicação da referida instrução técnica.

Nesse momento, até que haja um maior esclarecimento sobre a aplicação prática dos novos pronunciamentos técnicos, a Companhia entende que não é possível avaliar e quantificar com razoável segurança os eventuais efeitos nas suas demonstrações financeiras.

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

- a) Expansão das notas explicativas das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2009

Estas demonstrações financeiras tiveram suas notas explicativas complementadas em relação às divulgadas em 11 de março de 2010 com o objetivo de atender às orientações da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, conforme Ofício/CVM/SEP/GEA-2/Nº427/2010 de 31 de agosto de 2010, tendo em vista o processo de abertura de capital da Companhia. Os balanços patrimoniais e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e fluxo de caixa não foram alterados em relação à divulgação anterior, exceto quanto a apresentação da demonstração do valor adicionado. As notas explicativas expandidas foram: 2a, 3a, 3m, 3n, 4, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 13 e 14.

3. Principais práticas contábeis

- a) Caixa e equivalentes de caixa

Estão representadas por caixa, saldos positivos em conta movimento e aplicações financeiras resgatáveis no prazo de 90 dias das datas dos balanços e com riscos insignificantes de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras são demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos apurados até a data do balanço, não excedendo o valor de realização (Nota 4).

- b) Contas a receber de terceiros

As contas a receber referem-se, substancialmente, a receitas de pedágio eletrônicos e acessórias, as quais são registradas pelo valor faturado, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia, menos os impostos retidos na fonte, os quais são considerados créditos tributários.

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

c) Despesas antecipadas

Estão demonstradas pelos valores efetivamente desembolsados e ainda não incorridos. As despesas antecipadas são apropriadas ao resultado à medida que os serviços relacionados são prestados e os benefícios econômicos são auferidos.

d) Imobilizado

O ativo imobilizado é registrado por seu custo de aquisição, formação ou construção acrescido dos encargos financeiros incorridos até o término da construção das instalações ou entrada em operação no caso de equipamentos, deduzida das respectivas depreciações acumuladas calculadas pelo método linear, a taxas que levam em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens (Nota 6).

e) Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável.

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de acordo com sua vida útil econômica estimada e, quando são identificadas indicações de perda de seu valor recuperável, submetidos a teste para análise de perda no seu valor recuperável (Nota 7).

f) Provisão para recuperação de ativos

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Até o momento, nenhuma evidência que indicasse que o valor contábil líquido excede o valor recuperável foi identificada. Sendo assim, não se faz necessária a constituição de provisão para recuperação de ativos.

g) Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são registrados pelos valores originais acrescidos dos juros e da atualização monetária incorridos até a data do balanço

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2009
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(Nota

8).

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

h) Provisão para contingências

A provisão para contingências é registrada de acordo com a expectativa de perdas, com base na opinião dos consultores jurídicos internos e externos e da Administração (Nota 9).

i) Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo que um recurso econômico seja requerido para liquidação de alguns passivos envolvem incertezas quanto ao prazo e valor, sendo estimados na medida em que são incorridas e registradas por meio de provisão. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas de risco envolvido. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

j) Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. As receitas e despesas de juros são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros na rubrica de receitas/despesas financeiras. A receita operacional

é reconhecida quando da utilização pelos usuários das rodovias e quando da prestação de serviços. Uma receita não é reconhecida se há incertezas na sua realização.

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

k) Tributação

As receitas de vendas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

Nome do tributo	Sigla	Alíquotas	
		Receitas com pedágio	Demais receitas
Contribuição para o Programa de Integração Social	PIS	0,65%	1,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	COFINS	3,00%	7,60%
Imposto sobre serviço de qualquer natureza	ISS	2,00% a 5,00%	-

A Companhia adota o regime híbrido de apuração de PIS e COFINS sendo tais encargos apresentados como deduções de receita bruta na demonstração de resultado juntamente com o ISS.

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social. O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$240 no período de 12 meses, enquanto que a contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável, reconhecidos pelo regime de competência; portanto, as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos.

O ativo fiscal diferido é constituído com base nas alíquotas conhecidas, sobre prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias, conforme as regras estabelecidas pela Deliberação CVM nº 273/98, alterada pela Instrução CVM nº 371/02, considerando os valores prováveis de realização conforme a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros (Nota 5) fundamentada em estudo técnico de viabilidade.

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

l) Estimativas contábeis

São utilizadas para a mensuração e reconhecimento de certos ativos e passivos das demonstrações financeiras da Companhia. A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, e outros fatores objetivos e subjetivos. Itens significativos sujeitos às estimativas incluem: a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e ativos intangíveis; a análise de recuperação dos valores dos ativos imobilizados e intangíveis; as taxas e prazos aplicados na determinação do ajuste a valor presente de certos ativos e passivos, quando aplicável. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

m) Ajuste ao valor presente

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são ajustados pelo seu valor presente, e os de curto prazo, quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. O ajuste ao valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Dessa forma, os juros embutidos nas receitas, despesas e custos associados a esses ativos e passivos são descontados com o intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência. Posteriormente, esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais. As taxas de juros implícitas aplicadas foram determinadas com base em premissas e são consideradas estimativas contábeis.

n) Demonstração do fluxo de caixa e do valor adicionado

A demonstração do fluxo de caixa foi preparada e está apresentada de acordo com a Deliberação CVM^o 547, de 13 de agosto de 2008 que aprovou o pronunciamento contábil CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As demonstrações do valor adicionado foram preparadas e estão apresentadas de acordo com a Deliberação CVM n^o 557, de 12 de novembro de 2008 que aprovou o pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, emitido

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2009
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

pele CPC.

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2009</u>
Caixa Geral	3
Banco conta movimento	7.498
Fundo de troco	114
Aplicações financeiras (i)	22.076
	<u>29.691</u>

- (i) Em 31 de dezembro de 2009, as aplicações financeiras referem-se substancialmente a operações de renda fixa junto a instituições financeiras de primeira linha, por meio de Certificados de Depósito Bancário – CDB indexados à taxa de 100% do Certificado de Depósito Interbancário – CDI. Os prazos de resgate variam entre um e dois meses em média e possuem liquidez imediata.

5. Imposto de renda e contribuição social diferidos

	<u>2009</u>
Imposto de renda diferido	13.889
Contribuição social diferida	5.000
	<u>18.889</u>

A Companhia tem créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social. Devido ao fato de serem imprescritíveis, não há data limite para a utilização desses créditos tributários. A compensação dos prejuízos fiscais, limitada por ter 30% do resultado tributável do exercício, implica em considerável aumento no prazo de recuperação dos créditos tributários.

Os créditos tributários diferidos foram constituídos no pressuposto de realização futura, de acordo com a deliberação CVM nº 273/98 e, nos termos da Instrução CVM nº 371/02, que estabelece as condições essenciais para o reconhecimento contábil e manutenção de ativo diferido, decorrentes de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social.

Os estudos técnicos realizados pela Companhia, para suportar a manutenção dos valores contabilizados, confirmam a capacidade provável de geração de lucros tributáveis e a plena realização destes ativos dentro do prazo estipulado na referida Instrução. Tais estudos correspondem às melhores estimativas da Administração sobre a evolução futura dos resultados da Companhia. Nesse sentido, e devido a própria natureza das projeções financeiras e às incertezas inerentes às informações baseadas em expectativas futuras, principalmente no mercado no qual a Companhia está inserida, poderá haver diferenças entre os resultados estimados e os reais.

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

Na tabela abaixo, apresenta-se o cronograma previsto para realização total dos ativos fiscais diferidos registrados:

Exercício	
2013	430
2014	2.081
2015	6.115
2016	10.182
Acima de 2017	81
	18.889

6. Imobilizado

i. Composição

	2009			
	Taxa anual de depreciação (%)	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido
Construção	4	9.187	(45)	9.142
Edifícios	4	103.259	(759)	102.500
Instalações	4	141	-	141
Veículos	20	1.678	(183)	1.495
Sistema de controle de arrecadamento	20	5.369	(312)	5.057
Sistema de telecomunicações	20	6.104	(337)	5.767
Sistema de monitoração de tráfego	20	30	(1)	29
Computadores e periféricos	20	5.771	(337)	5.434
Móveis e utensílios	10	1.301	(40)	1.261
Ferramentas	4	180	(2)	178
Desapropriação	3,33	1.395	(4)	1.391
Pavimentos	12,5	99.362	(1.695)	97.667
Obras de Arte	12,5	1.394	(17)	1.377
Dispositivos de segurança	12,5	6.505	(123)	6.382
Sinalização	12,5	17.175	(479)	16.696
Imobilizados em rodovia	4	4.903	(46)	4.857
		263.754	(4.380)	259.374

Durante o ano de 2009, a Companhia capitalizou encargos financeiros incorridos sobre financiamento das obras em andamento no montante de R\$16.088.

A depreciação dos itens do Imobilizado foram registrados no resultado na rubrica Depreciações e Amortizações.

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Imobilizado--Continuação

ii. Movimentação

	<u>2009</u>
Saldo inicial	-
(+) Adições	263.754
(-) Depreciação	<u>(4.380)</u>
Saldo no Final do Exercício	<u>259.374</u>

7. Intangível

i. Composição

		<u>2009</u>		
	Prazo de amortização em anos	Custo	Amortização acumulada	Líquido
Direito de uso de <i>software</i>	5	2.683	(163)	2.520
Direito de Outorga fixa	30	664.261	(16.399)	647.862
		<u>666.944</u>	<u>(16.562)</u>	<u>650.382</u>

O Direito de outorga fixa refere-se ao direito de exploração do sistema rodoviário do corredor Raposo Tavares, conforme mencionado na Nota 1. A amortização é efetuada pelo método linear de acordo com o prazo de concessão, registrado no resultado na rubrica de Custo dos Serviços Prestados referente ao Direito de Outorga e as amortizações do Direito de uso de software estão registrados na rubrica de Depreciações e amortizações.

Durante o ano de 2009, a Companhia capitalizou encargos financeiros incorridos sobre financiamento da aquisição do direito de exploração, no montante de R\$8.288.

Direitos de uso de softwares adquiridos para operação da concessionária, serão amortizados pelo período de 5 (cinco) anos.

ii. Movimentação

	<u>2009</u>
Saldo inicial	-
(+) Adições	666.944
(-) Amortização	<u>(16.562)</u>
Saldo no Final do Exercício	<u>650.382</u>

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Empréstimos e financiamentos

Notas promissórias - 1º emissão

Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 5 de fevereiro de 2009, foi aprovada a realização de emissão (“Emissão”) de notas promissórias comerciais (“Notas Promissórias”) da Companhia, no valor de até R\$ 370.000, para distribuição pública restrita nos termos da Instrução CVM nº 476, de 16 de janeiro de 2009.

A Emissão foi realizada em 11 de março de 2009, coordenada pelo Banco do Nordeste do Brasil e o Banco Santander S.A., e composta por trinta e sete Notas Promissórias, emitidas em série única, com valor nominal unitário de R\$10.000, perfazendo o montante de R\$370.000. Na data em questão as Notas Promissórias foram totalmente subscritas e integralizadas.

Os recursos captados por meio da Emissão foram utilizados pela Companhia, em sua totalidade, para financiar a primeira fase do projeto de concessão, investimentos e operação do chamado “Corredor Raposo Tavares”, incluindo sem se limitar: (i) pagamento da outorga, (ii) realização de obras, (iii) aquisição de equipamentos e sistemas e (iv) gastos gerais de implantação e estruturação da concessão.

As Notas Promissórias fizeram jus a remuneração equivalente à acumulação de 100% das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros DI de um dia, over extra grupo, expressa na forma percentual ao ano, acrescidos de 4% a.a..

As Notas Promissórias objeto da presente Emissão contaram com aval da Invepar, conforme deliberado em reunião do Conselho de Administração da Invepar realizada em 06 de fevereiro de 2009, cuja ata foi arquivada na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro em 26 de fevereiro de 2009, sob o nº 00-2009/024890-2, e publicada nos jornais Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro e Jornal do Commercio, em 03 de março de 2009.

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Notas promissórias - 1º emissão--Continuação

As Notas Promissórias tiveram como garantia: (i) 100% (cem por cento) dos recebíveis percebidos por intermédio da exploração das praças de pedágio instaladas e a serem instaladas até a Data de Vencimento das Notas Promissórias, no Corredor Raposo Tavares (“Recebíveis”), e (ii) todos os direitos e créditos atuais e futuros da Cedente que sejam depositados em conta centralizadora (Conta Garantia).

As Notas Promissórias têm prazo de 180 (cento e oitenta) dias contados da data de emissão. Em 03 de setembro de 2009 houve a quitação desta operação.

A taxa efetiva de gastos com coordenação, estruturação, agente de notas e custódia foi 5,86% do total emitido

Notas promissórias - 2º emissão

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 31 de julho de 2009, foi aprovada a realização da segunda emissão (“Emissão”) de notas promissórias comerciais (“Notas Promissórias”) da Companhia, no valor de R\$ 400.000, para distribuição pública restrita nos termos da Instrução CVM nº 476, de 16 de janeiro de 2009.

A Emissão foi realizada em 03 de setembro de 2009, coordenada pelo Banco do Nordeste do Brasil, Banco Votorantim S.A., BB Banco de Investimento S.A. e o Banco Santander S.A., e composta por quarenta Notas Promissórias, emitidas em série única, com valor nominal unitário de R\$10.000, perfazendo o montante de R\$400.000. Na data em questão as Notas Promissórias foram totalmente subscritas e integralizadas.

Os recursos captados por meio da Emissão foram utilizados pela Emissora, para quitação das obrigações principal e acessória da primeira emissão de notas promissórias da emissora, representada por trinta e sete notas promissórias comerciais, emitidas em série única, com valor nominal unitário de R\$10.000, perfazendo o montante de R\$370.000., emitidas em 11 de março de 2009 e com vencimento em 07 de setembro de 2009. O saldo excedente será destinado para a manutenção e para a regular operação da concessão do trecho denominado Corredor Raposo Tavares.

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Notas promissórias - 2ª emissão--Continuação

As Notas Promissórias fizeram jus a remuneração equivalente à acumulação de 129% das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros DI de um dia, *over extra grupo*, expressa na forma percentual ao ano.

As Notas Promissórias objeto da presente Emissão contaram com aval da Invepar, conforme deliberado em reunião do Conselho de Administração da Invepar realizada em 31 de julho de 2009, cuja ata foi arquivada na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro em 14 de agosto de 2009, sob o nº 00001942030.

As Notas Promissórias tiveram como garantia: (i) aval de sua acionista Investimentos e Participações em Infra-Estrutura S.A. ("Invepar"); (ii) cessão fiduciária de 100% do fluxo de recebíveis da Companhia provenientes das praças de pedágio existentes e que venham a ser instaladas até a data do vencimento das notas promissórias; e (iii) todos os direitos e créditos atuais e futuros da cedente depositados em conta centralizadora (Conta Garantia).

As Notas Promissórias tiveram prazo de 180 (cento e oitenta) dias contados da data de emissão. Em 02 de março de 2010 houve a quitação desta operação.

A taxa efetiva de gastos com coordenação, estruturação, agente de notas e custódia foi 5,75% do total emitido

BNDES

Em 10 de dezembro de 2009, a Companhia firmou contrato de financiamento mediante abertura de crédito junto ao BNDES, no montante total de R\$ 279.494, dividido em 03 (três) sub-créditos; com os seguintes valores:

- i. Sub-crédito A: R\$ 192.618 (cento e noventa e dois milhões seiscentos e dezoito mil) que será destinado a implantação de melhoramentos; aquisição de equipamentos, veículos e sistemas de controle; conservação especial e gastos com vicinais do Corredor Raposo Tavares.
- ii. Sub-crédito B: R\$ 7.020 (sete milhões e vinte mil) que será destinado a duplicação de trechos das rodovias SP-327 e SP-270 e implantação e/ou melhoramento de dispositivo de entroncamento de via nas rodovias SP-327 e SP-270.

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Empréstimos e financiamentos--Continuação

BNDES--Continuação

- iii. Sub-crédito C: R\$ 79.855 (setenta e nove milhões e oitocentos e cinquenta e cinco mil) que será destinado a implantação de melhoramentos; aquisição de equipamentos, veículos e sistemas de controle; conservação especial e gastos com vicinais do Corredor Raposo Tavares.

O crédito será posto à disposição da Companhia à medida que as comprovações de aplicação dos recursos anteriormente liberados sejam feitas. Até 31 de dezembro de 2009, havia sido desembolsado pelo BNDES à Companhia o montante de R\$ 89.700.

O principal da dívida decorrente de cada sub-crédito deste contrato deve ser pago ao BNDES da seguinte forma:

- i. *Sub-crédito A e B*: deverá ser liquidado em prestação única no valor do principal vencendo da dívida, vencendo-se no dia 15 de abril de 2011, ou na data de desembolso da primeira parcela do crédito que venha a ser aberto pelo BNDES por meio de contrato de financiamento de longo prazo, o que ocorrer primeiro. Sobre o principal da dívida incidirão juros de 3,12% a.a. (a título de remuneração), acima da Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP, divulgada pelo Banco Central.
- ii. *Sub-crédito C*: deverá ser liquidado em prestação única no valor do principal vincendo atualizado da dívida, vencendo-se no dia 15 de março de 2011, ou na data de desembolso da primeira parcela do crédito que venha a ser aberto pelo BNDES por meio de contrato de financiamento de longo prazo, o que ocorrer primeiro. Sobre o saldo devedor incidirão juros atualizados anualmente pelo Índice Nacional de Preço ao Consumidor Amplo – IPCA, apurado e divulgado mensalmente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas – IBGE e aplicado pelo BNDES seguindo os critérios: apuração em dias úteis da unidade monetária IPCA do BNDES-UMIPCA, expressa em reais, com base na variação do IPCA, sendo que o valor o UMIPCA no dia 15 (quinze) de cada mês deverá corresponder ao valor da UMIPCA no dia 15 (quinze) do mês imediatamente anterior atualizado pelo IPCA mensal divulgado pelo IBGE no início do mês corrente, devendo o intervalo entre os dias 16 (dezesesseis) e 14 (quatorze) ser calculado pro rata temporis exponencial por dias úteis pela aplicação do último IPCA divulgado pelo IBGE em data anterior a cada dia 16 (dezesesseis).

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Empréstimos e financiamentos--Continuação

BNDES--Continuação

Objeto	Indexador	Juros	Vencimento	2009	Custo Transação	TIR (ano)	Custo Próximos Exercícios
BNDES Direto	TJLP	3,12% a.a	15/3/2011	89.765	65	9,12%	10.393
Notas promissórias			-				
Banco do Brasil	CDI	129%	2/3/2010	103.447	3.447	10,93%	1.763
BNB	CDI	129%	2/3/2010	103.447	3.447	10,93%	1.763
Banco Santander	CDI	129%	2/3/2010	103.447	3.447	10,93%	1.763
Banco Votorantim	CDI	129%	2/3/2010	103.447	3.447	10,93%	1.763

9. Provisão para contingências

A situação jurídica da Companhia engloba processos de natureza cível. A Administração, consubstanciada na opinião de seus consultores jurídicos, entende que os encaminhamentos e as providências legais cabíveis que já foram tomados em cada situação são suficientes para preservar o patrimônio da Companhia, não existindo indicações de necessidade de reconhecimento de quaisquer provisões adicionais em relação às contabilizadas.

Natureza da Contingência	2009				Provisão
	Probabilidade de Perda			Total	
	Provável	Possível	Remoto		
Cíveis	37	553	-	590	37
(-) Depósitos judiciais	-	-	-	-	-
Saldo	37	553	-	590	37

10. Transações com partes relacionadas

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Transações com partes relacionadas--Continuação

Quando necessário, o procedimento de tomada de decisões para a realização de operações com partes relacionadas seguirá os termos do artigo 115 da Lei das Sociedades por Ações, que determina que o acionista ou o administrador, conforme o caso, nas Assembleias Gerais ou nas Reuniões da Administração, abstenha-se de votar nas deliberações relativas: (i) ao laudo de avaliação de bens com que concorrer para a formação do capital social; (ii) à aprovação de suas contas como administrador; e (iii) a quaisquer matérias que possam beneficiá-lo de modo particular ou que seu interesse conflite com o da Companhia.

Na hipótese de celebração de operações e negócios com suas partes relacionadas, a Companhia obrigatoriamente seguirá os padrões de mercado em operações da espécie e amparará tais operações e negócios com as devidas avaliações prévias de suas condições e impactos, no estrito interesse da companhia. Em relação aos mútuos da Companhia com suas partes relacionadas, esclarecemos que ocorrem em função da necessidade de caixa destas sociedades para o funcionamento das suas respectivas atividades, sendo sujeitas aos encargos financeiros compatíveis com o mercado.

Composição

	Relação da Parte com a Companhia	2009			Resultado (Despesa)
		Ativo		Passivo	
		Circulante	Imobilizado	Circulante	
OAS Engenharia e Participações Ltda. Linha Amarela S.A. - LAMSA	Controlador indireto Ligada	19.092 116	194.098 -	- 30.884	(4.243) (883)
Investimentos e Participações em Infra-Estrutura S.A. – Invepar	Controladora direta	-	-	18.650	(578)
Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. – “Metrô Rio”	Ligada	-	-	31.646	(1.646)
		19.208	194.098	81.180	(7.350)

Objeto	Indexador	Juros	Vencimento	2009	Custo Transação	TIR (ano)	Custo Próximos Exercícios
Mútuo							
Lamsa	CDI	100% + 2% a.a	16/1/2010	883	883	10,57%	678
Invepar	CDI	100% + 4,2% a.a	27/1/2010	18.651	651	13,02%	554
Metrô Rio	CDI	130%	17/1/2010	31.646	1.646	11,22%	136

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Transações com partes relacionadas--Continuação

Serviços - Ativo

Em 05 de março de 2009, foi celebrado entre a Companhia e a parte relacionada OAS Engenharia e Participações Ltda., o contrato de execução das obras civis, compreendendo projetos funcionais e executivos dos serviços de recuperação, ampliação e melhorias no sistema rodoviário Raposo Tavares. Os preços e as quantidades, quando aplicável, estão de acordo com o estabelecido no contrato de concessão, o qual é fiscalizado pela ARTESP.

O regime de execução destes serviços, cujo prazo é de cinco anos, é o de empreitada e o preço global acordado entre as partes foi de R\$1.078.096, devendo os pagamentos serem realizados nas seguintes condições:

- i) Adiantamento no montante de R\$57.276, realizado em 19 de março de 2009, que será amortizado durante os doze primeiros meses de execução dos serviços, através de descontos mensais nas medições destes serviços;
- ii) Parcelas mensais conforme a execução dos serviços com base no cronograma físico-financeiro do respectivo contrato.

O preço global será reajustado a cada período de doze meses conforme fórmula paramétrica constante no contrato. Excepcionalmente, independente do reajuste que será auferido com a aplicação desta fórmula, os preços contratuais serão reajustados sempre que esta variação indicar o percentual igual ou superior a meta inflacionária divulgada pelo Banco Central do Brasil.

Mútuos financeiros - Passivo

Em 18 de setembro de 2009, a Companhia firmou o contrato de mútuo com a parte relacionada Linha Amarela S.A. – LAMSA, no montante de R\$30.000. Este contrato possuía vencimento em 18 de novembro de 2009, o qual foi prorrogado para 18 de março de 2010, com encargos financeiros à taxa 100% do CDI acrescido de juros de 2% a.a.. Em 31 de dezembro de 2009, o saldo a pagar é de R\$30.884.

Em 29 de setembro de 2009, a Companhia obteve através de seu acionista Invepar, mútuo financeiro no montante de R\$18.000. Este contrato possuía o vencimento em 29 de novembro de 2009, o qual foi prorrogado para 29 de março de 2010, com encargos financeiros à taxa 100% do CDI acrescido de juros de 4,2% a.a.. Em 31 de dezembro de 2009, o saldo a pagar é de R\$18.650.

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Transações com partes relacionadas--Continuação

Mútuos financeiros - Passivo--Continuação

Em 14 de outubro de 2009, a Companhia firmou contrato de mútuo com sua parte relacionada Metrô Rio no montante de R\$70.000. Este contrato possui o vencimento em 11 de fevereiro de 2010, com encargos financeiros à taxa 130% do CDI. Em 29 de dezembro de 2009, a Companhia antecipou o pagamento em R\$40.000. Em 31 de dezembro de 2009, o saldo a pagar é de R\$31.646.

11. Remuneração dos administradores

Durante o exercício de 2009, as remunerações dos administradores totalizaram R\$969.

Composição	2009		
	Diretores	Conselheiros	Total
Pró-Labore	707	15	722
Encargos	228	3	231
Benefícios	16	0,00	16
Total	951	18	969

A remuneração dos Administradores, responsáveis pelo planejamento, direção e controle das atividades da Companhia, que incluem os membros do Conselho de Administração e diretores estatutários, está composta por honorários, gratificações, previdência privada, assistência médica e dentária, no montante de R\$969 no exercício findo em 31 de dezembro de 2009.

12. Patrimônio líquido

Em 12 de novembro de 2008 o capital social totalmente subscrito e integralizado era de R\$2 correspondentes a 2.000 ações nominativas, sem valor nominal.

Conforme Ata de Assembléia Geral Extraordinária em 06 de março de 2009, houve a aprovação de aumento de capital social no montante de R\$169.998, sendo totalmente integralizado pelos acionistas durante o ano de 2009.

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Patrimônio Líquido--Continuação

Em 03 de agosto de 2009 as acionistas da Companhia, Invepar e Construtora OAS Ltda., celebraram contrato de compra e venda de ações, através do qual a Invepar adquiriu as 85.000.000 ações preferenciais e 20.399.999 ações ordinárias detidas pela Construtora OAS Ltda. Em 31 de dezembro de 2009, o capital social da Companhia está assim representado:

	Número de ações	% de participação	Ações ordinárias	Ações preferenciais
Invepar	169.999.983	99,99%	84.999.983	85.000.000
Construtora OAS Ltda.	1	-	1	-
Outros	16	0,01%	16	-
	170.000.000	100%	85.000.000	85.000.000

13. Compromissos com a concessão

O prazo da concessão da Companhia e as obrigações decorrentes do Contrato de Concessão celebrado com a Agência de Transportes do Estado de São Paulo - ARTESP têm seu término previsto para o ano de 2039.

Com a assinatura do Termo de Contrato de Concessão Rodoviário nº 002/ARTESP/2009, relacionado ao Edital de Concorrência Pública Internacional no.004/2009, a Companhia assumiu os seguintes compromissos:

a) Investimentos

No Programa de Exploração da Rodovia – PER, estão previstos investimentos no montante de R\$2.542.520. O cronograma de investimentos na rodovia prevê desembolsos conforme segue:

	2009	2010	2011	2012	2013	2014 a 2039	Total
Investimentos previstos – PER	292.239	325.373	170.232	77.643	283.830	1.393.203	2.542.520

Os principais investimentos decorrentes da concessão são:

- i) Duplicação de rodovia e implantação de retornos em nível e desnível
- ii) Construção de postos de pesagem (fixos e moveis), postos de serviços de atendimento aos usuários

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Compromissos com a concessão--Continuação

a) Investimentos--Continuação

iii) Construção de nove praças de pedágio e demolição de duas praças de pedágios preexistentes (Presidente Bernardes e Caiuá)

iv) Implantação e melhoria de acessos, trevos, alças, passarelas para travessia de pedestre, dispositivos de entroncamentos e readequação de intersecções.

b) Outorga fixa e variável

Pelo direito de exploração do sistema rodoviário, os seguintes montantes:

I – Outorga fixa - valor fixo de R\$634.000 em conta a favor do DER/SP da seguinte forma:

1 - Uma parcela de R\$126.800 correspondente a 20% do valor da outorga fixa, pago no ato da assinatura do contrato;

2 - 18 (dezoito) parcelas fixas mensais, iguais e sucessivas, cada uma no valor de R\$28.177, vencendo a primeira parcela no último dia do mês seguinte ao da assinatura do contrato. No mês de julho de 2009, as parcelas a serem pagas foram reajustadas de acordo com a mudança da tarifa do pedágio (R\$4,60 para R\$4,80), passando a parcela mensal de R\$28.177 para R\$29.643.

Em 2009, foi pago ao Poder Concedente o montante de R\$262.389, referente à outorga fixa.

II – Outorga variável - valor correspondente a 3% (três por cento) da receita bruta de pedágio e das receitas acessórias efetivamente obtidas pela Companhia, a ser pago mensalmente. O compromisso, em 31 de dezembro de 2009, é de R\$275.

Em 2009, foi pago ao Poder Concedente o montante de R\$503, referente à outorga variável.

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Compromissos com a concessão--Continuação

c) Garantias

A Companhia utiliza-se da contratação de seguro-garantia para o cumprimento das seguintes garantias contratuais:

- 1 - Garantia de cumprimento das funções operacionais, de conservação e de pagamento do valor mensal variável, sendo que para o primeiro ano o limite mínimo será de R\$64.874. Vigência mínima de 12 meses.
- 2 - Garantia de cumprimento das funções de ampliação correspondente a 1,5% do valor da contratação, limitado a 10% do valor do investimento. Esta garantia será liberada na proporção do cumprimento das funções de ampliação. Vigência mínima de 12 meses.
- 3 - Garantia de pagamento do valor da outorga fixa correspondente a 4% do valor contratado, reduzida na proporção em que for sendo paga a outorga fixa. Vigência mínima de 18 meses.

d) Recursos financeiros

A Companhia iniciou suas atividades em 17 de março de 2009. Os recursos financeiros necessários para o cumprimento dos investimentos e do pagamento da outorga serão obtidos através de aporte de capital pela acionista e captação no mercado.

14. Cobertura de seguros

A Companhia mantém seguro-garantia, seguro contra danos materiais, perda de receita e responsabilidade civil, conforme demonstrado a seguir:

<u>Modalidade</u>	<u>Limite máximo de indenização</u>	<u>Vigência</u>	<u>Seguradora</u>	<u>Objeto</u>
Garantia	R\$ 168.083	16/03/09 a 16/03/10	Cescebrasil	(a)
Garantia	R\$ 232.810	16/03/09 a 16/09/10	Cescebrasil	(b)
Garantia	R\$ 64.874	16/03/09 a 16/03/10	Cescebrasil	(c)
Responsabilidade civil geral	R\$ 25.000	16/03/09 a 16/03/10	Allianz	(d)
Riscos operacionais	R\$ 32.431	16/03/09 a 16/03/10	Allianz	(e)

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Cobertura de seguros--Continuação

- a) Garantir o cumprimento das funções de ampliação a que se refere o item 29.1 do Contrato de Concessão do Sistema Rodoviário pela malha rodoviária estadual do Corredor Raposo Tavares, correspondente ao lote 16 do Programa de Concessões Rodoviária do Estado de São Paulo, Edital de Concorrência Pública Internacional nº 004/2008.
- b) Garantir o pagamento do valor da Outorga Fixa referido no inciso II do item 43.1 do Contrato de Concessão a que se refere o item 29.1.c do Contrato de Concessão do Sistema Rodoviário constituído pela malha rodoviária estadual do corredor Raposo Tavares, correspondente ao Lote 16 do Programa de Concessão Rodoviárias do Estado de São Paulo, Edital de Concorrência Pública Internacional nº 004/2008.
- c) Garantia de cumprimento das funções operacionais, de conservação e de pagamento do valor mensal variável a que se refere o item 29.1.a do Contrato de Concessão do Sistema Rodoviário constituído pela malha rodoviária estadual do corredor Raposo Tavares, correspondente ao Lote 16 do Programa de Concessão Rodoviárias do Estado de São Paulo, Edital de Concorrência Pública Internacional nº 004/2008.
- d) Danos causados a terceiros decorrente da administração de bem público representado pelo sistema do complexo rodoviário denominado como lote 16 integrante do programa de concessões rodoviárias do estado de São Paulo que compreende trechos das rodovias SP-225, SP-327 e SP-270. Com seus respectivos acessos, bem como todas as benfeitorias.
- e) O presente seguro de riscos operacionais tem por objeto garantir, em cada acidente, os prejuízos que o segurado venha a sofrer pertinentes a cada cobertura contratada e expressamente identificadas na apólice, pela ocorrência dos riscos descritos e particularizados nas condições gerais, condições especiais e/u particulares, observados os limites máximos de indenização fixados para cada cobertura e as disposições legais e demais condições contratuais aplicáveis.

A Companhia tem cobertura de seguros considerados suficientes pela administração em função dos riscos existentes em sua operação, inclusive seguros obrigatórios para cumprimento de cláusulas específicas do contrato de concessão. Não está incluído no escopo dos trabalhos dos auditores da Companhia, emitir uma opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada e avaliada pela Administração da Companhia.

15. Instrumentos financeiros e concentração de risco

Em conformidade com o disposto no Pronunciamento Técnico CPC 14, a Companhia efetuou a avaliação de seus instrumentos financeiros. Os valores constantes nas contas do ativo e passivo, como instrumentos financeiros, encontram-se atualizados na forma contratada até 31 de dezembro de 2009 e correspondem, aproximadamente, ao seu valor de mercado.

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Instrumentos financeiros e concentração de risco--Continuação

O principal fator de risco de mercado que pode afetar os negócios da Companhia é a taxa de juros. Este risco é oriundo da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros, que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A Companhia não tem pactuado contratos de derivativos para fazer *hedge* contra este risco. Porém, a Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.